



COMPARATIVO ENTRE O DESEMPENHO DAS TURMAS DE IMUNOLOGIA VETERINÁRIA DURANTE O ENSINO REGULAR E O ENSINO REMOTO

Teresa Cristyne Brasil de Souza Cavalheiro, discente de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana,
Mario Celso Sperotto Brum, docente, Universidade Federal do Pampa,
Paula Fonseca Finger, docente, Universidade Federal do Pampa.

e-mail primeiro autor - teresacavalheiro.aluno@unipampa.edu.br

Imunologia Veterinária é um componente curricular obrigatório que consta na grade de disciplinas obrigatórias do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pampa. Atualmente é ministrada pelos professores Mário Celso Sperotto Brum e Paula Fonseca Finger, no terceiro semestre da graduação. A disciplina tem um histórico, dentro do curso, de ser de difícil compreensão por alguns alunos, resultando em algumas reprovações durante os semestres. Durante o ano de 2020 e até o presente momento a disciplina está sendo ministrada em sua totalidade (aulas teóricas e práticas) remotamente, na categoria denominada Atividades de Ensino Remoto Emergenciais (AEREs), o que acarretou em algumas mudanças no decorrer das aulas, principalmente relacionadas às atividades práticas. Dessa forma, levando em consideração o período pandêmico e as mudanças nas quais discentes e docentes precisaram se adaptar, o presente trabalho teve como objetivo comparar e analisar o desempenho das turmas de Imunologia Veterinária que cursaram os semestres presenciais no ano de 2019 e os semestres da modalidade AEREs em 2020. Para tal, das quatro turmas foram coletados dados referentes ao número de alunos, média da nota final da turma, alunos aprovados, alunos reprovados por nota, maior nota, menor nota e desvio padrão das notas de cada turma. Para a análise dados das turmas foram extraídos, através do sistema GURI da Unipampa e posteriormente foi realizado tabelamento dos dados em planilha do Excel. Como resultados das análises, verificou-se que a turma 2019/1 contou com 44 alunos matriculados no total, onde a nota final média foi de 6,19, sendo considerada nota máxima igual a 10 e mínima igual a 6, e a taxa de reprovação por nota foi de 25%. A maior nota da turma 2019/1 foi 9,15 e a menor foi 0, com desvio padrão das notas de 1,61. A turma 2019/2 somou 42 alunos matriculados no total, a nota final média foi de 5,9, e a taxa de reprovação por nota da turma foi de 16,66%. A maior nota da turma 2019/2 foi 7,98, a menor foi 0, e o desvio padrão das notas foi de 1,88. Quanto às turmas do período de AEREs, a turma 2020/1 contou com 48 alunos e obteve 7,35 como nota final média, e 8,33% dos alunos reprovaram por nota. Ainda, a maior nota da turma 2020/1 foi 8,98 e a menor foi 0, e o desvio padrão das notas dessa turma foi de 1,92. Já a turma 2020/2, que contou com 48 alunos matriculados, obteve como nota final média 7,1, e taxa de reprovação por nota de 0%. A maior nota dessa turma foi 9,43, e a menor 2,15. Quanto ao desvio padrão das notas da turma, este foi de 1,07. Analisando esses dados é possível observar que a média das notas finais das turmas era menor no ensino presencial, destacando a turma 2019/2, cuja média foi menor do que 6. Em contrapartida, dentre as quatro turmas utilizadas no comparativo, a média da turma 2020/1

(AEREs) foi a maior. Em relação à taxa de reprovação por nota, a turma 2019/1 demonstrou a maior porcentagem, enquanto que a turma 2020/2 demonstrou a menor. Quando compara-se as quatro turmas em relação à maior nota individual, a turma 2020/2 evidencia a maior (9,43), ficando a turma 2019/2 com a menor desta categoria (7,98). Três das quatro turmas tiveram como menor nota o valor 0, enquanto que a turma 2020/2 alcançou 2,15 como menor nota. Entre as turmas, a de 2020/2 foi a que apresentou o menor desvio padrão, ou seja, as notas dos alunos se encontram próximas à nota final média da turma. Isso é perceptível ao observar o intervalo de notas da turma, onde 47,91% dos alunos tiveram como nota os valores entre 6 e 7, e 33,33% dos alunos entre 7 e 8. A partir desses dados é possível perceber que mesmo com o ensino sendo de forma remota, as duas turmas conseguiram manter a média final acima de 7,0, e também obtiveram um valor pequeno referente às taxas de reprovação quando comparado às turmas do ensino presencial. Mesmo observando que as duas turmas da modalidade AEREs analisadas obtiveram um bom desempenho, é importante salientar que apesar do bom aproveitamento, a falta de aulas práticas de forma presencial interfere no completo aprendizado dos alunos.

Agradecimentos: UNIPAMPA

Palavras-chave: Imunologia Veterinária; AEREs; Desempenho.